

## **SITUAÇÃO ATUAL DA AQUICULTURA TOCANTINENSE:**

**Secretário:**

Thiago Pereira Dourado

**Superintendente de Políticas para Agropecuária:**

Arlette Mascarenhas

**Equipe Técnica:**

Diretor de Aquicultura e Pesca: Alexandre Godinho Cruz

Gerente de Aquicultura: Arthur Emylio França

Gerente de Pesca: Thiago Fontolan Tardivo

Auxiliar administrativa: Mara Barros Carneiro

## 1. Introdução.

A Secretaria do Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária - SEAGRO, através da Diretoria de Políticas para Aquicultura e Pesca – DAP, apresenta neste documento a situação da aquicultura no estado do Tocantins. Este tem a finalidade repassar dados gerais para aqueles interessados em conhecer esta atividade no estado. As informações divulgadas são gerais e garantem o sigilo das empresas privadas. As mesmas foram coletadas junto a produtores, Agência de Defesa Animal e Pecuária do Tocantins – ADAPEC, Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins – RURALTINS e Diretoria de Políticas em Aquicultura e Pesca da SEAGRO.

Este documento foi atualizado em dezembro de 2018 com ações referentes a aquicultura do estado do Tocantins.

## 2. Espécies de peixes mais criadas no Tocantins.

Principais espécies cultivadas no estado do Tocantins:

- Tambaqui (*Colossoma macropomum*), Caranha ou Pirapitinga (*Piaractus brachypomus*), Piau (*Leporinus* sp.), Pirarucu (*Arapaima gigas*), Matrinxã (*Brycon* sp.), Cachara (*Pseudoplatystoma* sp.). Espécies híbridas: Tambatinga (*Colossoma macropomum* X *Piaractus brachypomus*), Tambacu (*Colossoma macropomum* X *Piaractus mesopotamicus*), Pintado amazônico ou jundiara (*Pseudoplatystoma* sp. X *Leiarius marmoratus*) e Tilápia (*Oreochromis niloticus*).
- O Pirarucu encontra-se em fase inicial de criação comercial, sendo produzido, principalmente, em algumas fazendas nos sistemas semi-intensivo e superintensivo de produção;
- A Tilápia já era cultivada dentro do estado em sistemas de viveiros escavados. Com a nova resolução do Conselho Estadual de Meio Ambiente - COEMA nº88 de 07 de dezembro de 2018, esta poderá ser produzida em tanques rede em reservatórios na Bacia do Rio Tocantins.

**3. Número de piscicultores.**

- Aproximadamente 1.000 produtores de peixes no estado do Tocantins.

**4. Área total mínima em produção (lâmina d'água).**

- Aproximadamente 5.400 ha de viveiros e açudes.

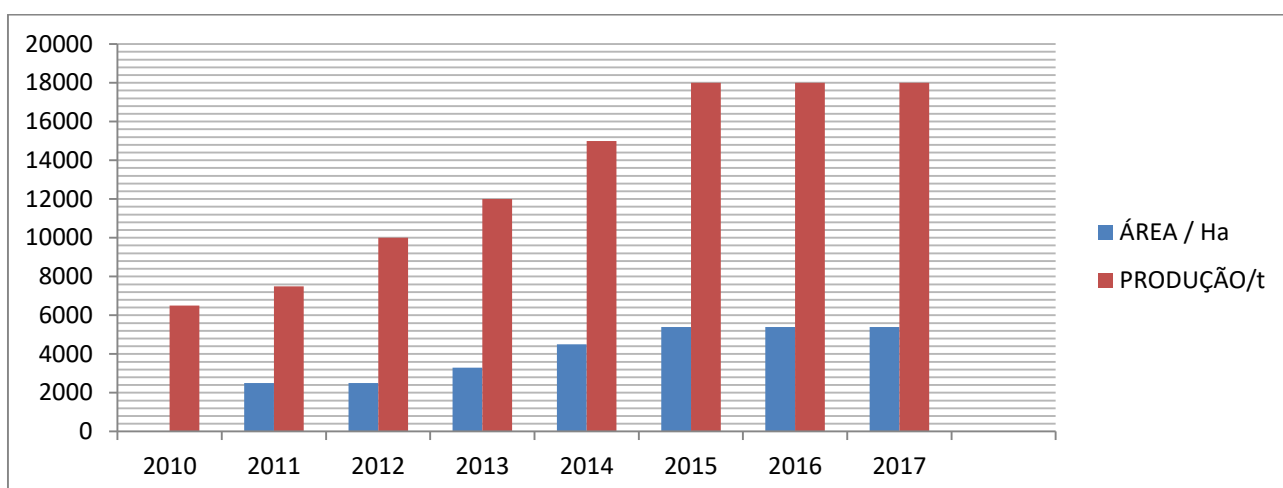
**5. Região, informações sobre os parques aquícolas, volume total de peixes produzidos e potencial aquícola.**

- Em todo o estado foram produzidas 6.500t na safra de 2010 e 7.500t na de 2011 e entre 9 e 10.000t em 2012. Em 2013, 2014 e 2015 as produções foram de 12, 15 e 18.000t/ano, respectivamente. A produção prevista para 2015 foi alterada de 25.000 para 18.000t, pois os parques aquícolas do Lago de Palmas não entraram 100% em funcionamento. Mais da metade da produção é originária da região sudeste principalmente o município de Almas.
- Vale ressaltar:
  - I) A piscicultura é uma atividade em franca expansão e que, os números podem mudar significativamente a cada semestre;
  - II) Os números apresentados têm como base levantamentos junto a técnicos da iniciativa pública e privada, empresas, unidades de processamento e produtores de alevinos e;
  - III) A piscicultura comercial (formal e informal) encontra-se difundida em pelo menos 70% dos 139 municípios do Estado.
- Estimativas de produção e área ocupada.

DESCRIÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
ÁREA / ha	-	2.500	2.500	3.300	4.500	5.400	5.400	5.400
PRODUÇÃO/t	6.500	7.500	10.000	12.000	15.000	18.000	18.000	18.000

Fonte: Seagro/Ruraltins

- **Evolução da produção de pescado em função da área de lâmina d'água do estado do Tocantins.**



Fonte: Seagro/Ruraltins

- A capacidade total da produção de peixes no estado é de aproximadamente 900.000t/ano e a movimentação financeira, neste caso, poderá superar os 4,5 bilhões de reais.

SITUAÇÃO	Lâmina d'água/ha	Área destinada à piscicultura*	Potencial de prod./t/ano	Movimentação financeira R\$/ano
Barragens de UHEs em operação.	159.800	1.598	263.670	1.318.350.000,00
Barragens de HHEs projetadas.	304.455	3.045	502.425	2.512.125.000,00
Barragens de PCHs.	12.196	122	20.130	100.650,00
Barragens de Projetos Hidroagrícolas.	51.716	517	85.305	426.525,00
Áreas propícias para construção de viveiros e açudes.	25.000	25.000	75.000	375.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>553.167</b>	<b>30.282</b>	<b>946.530</b>	<b>4.732.650.000,00</b>

Fonte: Seagro/Ruraltins/ANA

\*considerando a utilização de 1% da área do reservatório

Capacidade Suporte dos Reservatórios Federais do Rio Tocantins no estado para a produção de peixes em tanques rede.

Reservatório	Capacidade de Produção (ton.) *
UHE Peixe -Angical	45.241,92
UHE São Salvador	27.218,33
UHE Luis E. Magalhães	89.238
UHE Estreito	129.659,75
<b>Total</b>	<b>291.358,00</b>

\* Fonte: ANA, 2017

- Em açudes e viveiros estima-se uma produção de 75.000t (Fonte: SEAGRO);
- Outros 750.000t.

- Informações básicas de reservatórios formados pelo Rio Tocantins, de domínio do governo federal.

- O lago da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães ou Usina Hidrelétrica de Lajeado é formado pelos municípios de Miracema do Tocantins, lajeado, Palmas, Porto Nacional, Brejinho de Nazaré e Ipueiras e possui 170 km de extensão. Cinco Parques Aquícolas foram licitados no Reservatório, sendo eles:
  - **Parque Aquícola Miracema/Lajeado:** Parque Aquícola projetado para fins não onerosos. Das 15 áreas licitadas pelo MPA, 14 foram contempladas. Hoje, cerca de 6 piscicultores produzem tambaqui;
  - **Parque Aquícola Sucupira:** Parque Aquícola projetado para fins não onerosos. Das 209 áreas aquícolas licitadas, 198 foram contempladas, tendo hoje aproximadamente 30 piscicultores produzindo diversas espécies amazônicas, conforme proposto no edital.
  - **Parque Aquícola Brejinho I:** Parque Aquícola projetado para fins não onerosos As 13 áreas aquícolas licitadas foram contempladas. Nenhum contemplado está produzindo no parque.

- **Parque Aquícola Brejinho II:** Parque Aquícola projetado para fins não onerosos. Das 23 áreas licitadas, 22 foram contempladas. Tendo hoje aproximadamente 14 piscicultores produzindo tambaqui.
  - **Parque Aquícola Santa Luzia:** Parque Aquícola com quatro (4) áreas aquícolas licitadas com potencial de produção de 10.000 t/ano.
  - O Potencial de capacidade de produção de peixes do Lago de Palmas é de 89.238 t/ano (ANA/MPA, 2015);
  - O lago da Usina Hidrelétrica de Estreito é formado pelos municípios de Estreito e Carolina, no Estado do Maranhão, e Aguiarnópolis, Babaçulândia, Barra do Ouro, Darcinópolis, Filadélfia, Goiatins, Itapiratins, Palmeirante, Palmeiras do Tocantins e Tupiratins, no Estado do Tocantins. O lago formado com o barramento tem aproximadamente 55.000 há;
  - A Usina Hidrelétrica de Angical está localizada nos municípios de Peixe, São Salvador do Tocantins e Paranã. O lago que se formou com o barramento é de aproximadamente 29.000 ha;
  - A Usina de São Salvador está localizada entre os municípios de Cavalcante e Minaçu em Goiás, Paranã, Palmeirópolis e São Salvador do Tocantins no Tocantins, possuindo uma área inundada próxima de 10.000 ha.
6. **Municípios e número de laboratórios que produzem comercialmente e regularmente as formas jovens: larvas, pós-larvas, alevinos e juvenis.**
- 01 (um) em Ipueiras;
  - 01 (um) em Porto Nacional;
  - 02 (dois) em Araguatins;
  - 01 (um) em Almas;
  - 01 (um) em Taipas;
  - 01 (um) em Palmas;
  - 02 (dois) em Brejinho de Nazaré;
  - 01 (um) em Wanderlândia e
  - 01 (um) em Crixás.

- O Tocantins é exportador da forma jovem de peixes, principalmente para os estados circunvizinhos tais como Maranhão, Pará, Goiás e Mato Grosso.
- Estima-se que o estado do Tocantins, na safra 2014/15 produziu entorno de 15.440.000 formas jovens (Seagro, 2016).
- Em 2018 se instalou em Brejinho de Nazaré uma unidade de produção de alevinos de tilápia da empresa Aquabel.

#### **7. Fábricas de ração para peixes**

- Existem atualmente duas fábricas de ração para peixes no estado. Uma está localizada no município de Almas e outra no município de Tocantinópolis. A primeira produz exclusivamente para atender ao consumo interno do projeto Tamborá. A segunda, única fábrica de ração comercial do Tocantins, tem capacidade atual para produzir 7 t/hora e está abrindo o mercado para atuar em todo o território tocantinense.

#### **8. Frigorífico para abate de peixes, unidade de beneficiamento de pescado e produtos de pescado, localizados por município, que tem os serviços de inspeção federal - SIF e municipal - SIM.**

Segue tabela com os municípios, Nome fantasia/Razão Social, Proprietário, Tipo de empreendimento, Contato, Tipo de registro e Situação do entrepostos no estado do Tocantins.

Município	Nome Fantasia/ Razão social	Proprietário	Tipo de empreendimento	Contato	Tipo de registro	Situação
Araguacema	Colônia de Pescadores	Colônia de Pescadores	Abatedouro Frigorífico de Pescado	NI	SIM	Inativo. Só comercializa gelo
Aliança do Tocantins	Aliança Indústria Pesqueira		Abatedouro Frigorífico de Pescado	<a href="mailto:bonnutfish1@gmail.com">bonnutfish1@gmail.com</a> alianca@gmail.com (63) 99991-2867	SIF- 476	Ativo
Almas	Piracema		Abatedouro Frigorífico de Pescado	frigorificopiracema@uol. com.br (63) 999203-0918	SIF- 1383	Ativo
Almas	Tamborá		Abatedouro Frigorífico de Pescado	tambora@tambora.com.b r (63) 3373-1216	SIF- 2882	Ativo
Brejinho de Nazaré	Barra Mansa		Abatedouro Frigorífico de Pescado	deuzuita.silva@hotmail.c om (63) 3363-1052	SIF- 761	Ativo
Caseara	Colônia de Pescadores	Colônia de Pescadores	Abatedouro Frigorífico de Pescado	NI	SIM	Inativo. Só comercializa gelo
Gurupi	Morada do Peixe	Pedro Paulo Santana Rios Filho	Abatedouro Frigorífico de Pescado	(63) 3311-3100	SIM- 21	Ativo



Palmas	Associação Francisco Galvão	Associação Francisco Galvão	Abatedouro Frigorífico de Pescado	NI	SIM	Ativo
Palmeirópolis	Entrepósito de Peixe	João Sebastião de Medeiros	Abatedouro Frigorífico de Pescado	NI	SIM008/15	Ativo
Xambioá	Associação dos Pescadores de Xambioá/Votorantim	Associação dos Pescadores de Xambioá/Votorantim	Abatedouro Frigorífico de Pescado	NI	SIF - NI	Em Implantação
Aguiarnópolis	Consórcio Estreito Energia Hidrelétrica do Estreito – CESTE	CESTE	Entrepósito de Peixe	NI	SIF	Em Implantação
São Salvador do Tocantins	Prefeitura cedeu à Fábio Andes Celestino	Fábio Andes Celestino	Armazenamento de peixe (Entrepósito de Peixe)	NI	SIM-001/15	Ativo
Palmas	Boutique do Peixe	Katia Cedano Tessari	Cortes, Fracionamento e embalagem de pescado.	NI	SIM-016/030/2015	Ativo

Fonte: Seagro

\*NI – Não informado

**9. Valores financeiros estimados, que circulam na cadeia produtiva aquícola do estado – setor primário.**

- Estima-se uma movimentação de R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) na cadeia da piscicultura no ano de 2017 no estado.

**10. Número de funcionários e proprietários no estado do Tocantins ligados ao setor primário e envolvidos com a atividade aquícola.**

- Aproximadamente 5.400 envolvidos diretamente na atividade e de 8.100 indiretos (considerando relação de 1.0 para 1.5).

**11. Fatores públicos que servem de estímulo a atividade.**

- Implantação da EMBRAPA PESCA e AQUICULTURA em 2009;
- Fortalecimento do RURALTINS principalmente através da contratação de especialistas e do retorno da gerência de pesca e aquicultura;
- Participação, crescente, do setor na feira Agrotins;
- Retorno da Diretoria de Aquicultura e Pesca a pasta da SEAGRO;
- Construção do Conselho Estadual de Desenvolvimento da Piscicultura do Tocantins – CEDEP, órgão de gestão e administração da SEAGRO.

**12. Projetos em andamento.**

- Capacitação continuada para formação de técnicos e produtores em aquicultura;
- Reforço nos escritórios regionais do Ruraltins (interior do estado) através da contratação, por concurso, de técnicos especializados;
- Assistência técnica continuada em todo estado;
- Realização do censo da piscicultura pelo Ruraltins;
- Criação do plano de desenvolvimento da aquicultura e do conselho estadual de aquicultura, que irá monitorar o plano;
- Busca constante de recursos financeiros que visam a execução de projetos e a melhoria do desempenho das atividades do estado;

- Revisão da legislação aquícola - COEMA/TO nº 27, finalizada dia 05 de dezembro de 2018 com aprovação no COEMA e publicada no Diário Oficial do Estado no dia 07 de dezembro de 2018 mediante a Resolução nº 88/2018.

### **13. Regiões e municípios com maior produção de pescado oriundos da piscicultura comercial.**

- Região Sudeste: Principais municípios: Almas (açudes de pequeno a grande porte frigoríficos, fábrica de ração); Dianópolis e Taipas: produtor alevinos, tanques-rede nas PCHs do Rio Palmeiras e projeto Manuel Alves (no momento desativado), pequenos açudes e viveiros; Natividade: viveiros escavados, pequenos e médios açudes.
- Região Central, centro Sul e centro Norte: Palmas: revendas de equipamentos, viveiros, frigorífico municipal em funcionamento, bag fish e tanques-rede, parque aquícola Sucupira com funcionamento parcial; Porto Nacional: revenda de equipamentos, frigorífico, açudes e viveiros, parque aquícola Santa Luzia não entrou em funcionamento; Brejinho de Nazaré e Ipueiras: produtores de alevinos, açudes e viveiros, parques aquícola Brejinho 1 não entrou em produção e Brejinho 2 está em produção; Lajeado e Miracema açudes e viveiros, parque aquícola Miracema/Lajeado com funcionamento parcial; Paraíso, Chapada da Areia, Divinópolis, Aliança do Tocantins, Wanderlândia, Tocantinópolis, Estreito, Araguatins, Colinas do Tocantins, Cariri do Tocantins, Pium: Fábrica de ração, produtores da alevinos, frigorífico, açudes e viveiros.

### **14. Evolução da produção dos principais peixes criados no Estado do Tocantins.**

<b>Ano</b>	<b>Produção estimada/t</b>
1995	118
1996	306
1999	1.000
2000	1.102
2001	1.330
2004	2.890
2005	3.600
2006	4.000
2007	4.300

2008	4.500
2009	5.500
2010	6.500
2011	7.500
2012	10.000
2013	12.000
2014	15.000
2015	18.000
2016	18.000
2017	18.000

Fonte: Seagro/Ruralins/IBAMA.

**15. Espécie, Custo Total de Produção, Valor Pago pela indústria e valor de comercialização ao consumidor**

ESPÉCIE	CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (R\$/kg)	VALOR PAGO PELA INDÚSTRIA (R\$/kg)	VALOR DE COMERCIALIZAÇÃO AO CONSUMIDOR (R\$/KG)
REDONDOS*	Variando entre R\$4,00 a R\$6,42**	R\$5,30***	Variando entre R\$6,61* a R\$12,00
SURUBIM	Variando entre R\$5,50 a R\$7,00	R\$7,50	Variando entre R\$12,00 a R\$18,00
PIRARUCU	Variando entre R\$8,50 a R\$10,00	R\$12,00	Variando entre R\$18,00 a R\$25,00

Fonte: Seagro/produtores/indústria

\* Inclui a espécies Tambaqui, Pirapitinga e seus híbridos.

\*\*Relatório Campo Futuro Pecege/CNA/FAET, 2018.

\*\*\*Peixes acima de 1,5 quilos.

**16. Lei que norteia a aquicultura no estado.**

- COEMA/TO nº 88 de 05/12/2018 – publicado no D.O.E. em 07 dezembro de 2018.

**17. Situação Tributária**

17.1. Produtor

- Para exportar pescador *in natura* - alíquota de 12%;
- Para indústria dentro do estado *in natura* - alíquota de 0%.

17.2. Produtor alevinos



- Para exportar – tributado 40% - art. 8, VI, decreto 2.912/06;
- Mercado interno – isento de tributação - art.16 decreto 2.912/06

### 17.3. Indústria

- Buscar pescado fora – ICMS depende do estado produtor;
- Buscar pescado dentro do estado – 0%;
- Na hora de comercializar - depende do regime de tributação. Mercado interno 2% e mercado externo 1%;
- Benefícios fornecidos pelo estado: PROINDÚSTRIA – Lei nº 1.385, de 9 de julho de 2003. Para maior conhecimento desta lei acessar <http://www2.sefaz.to.gov.br/Leis/Lei1385-03.htm>

## 18. Contato Institucional

**Telefone:** +55 (63) 3218-7613

- Diretoria de Aquicultura e Pesca

[cruzgalex@hotmail.com](mailto:cruzgalex@hotmail.com)

- Gerência de Aquicultura

[aquicultura.tocantins@gmail.com](mailto:aquicultura.tocantins@gmail.com)

- Gerência de Pesca

[thiago.tardivo@seagro.to.gov.br](mailto:thiago.tardivo@seagro.to.gov.br)